



MÍDIA

Novo comando nos Diários Associados

Josemar Gimenez de Resende foi eleito presidente da Comissão Plenária do grupo de comunicação que completa 100 anos de atividade em 2024. Guilherme Machado assume a presidência do **Correio**

» ANA MARIA CAMPOS

Arquivo pessoal



Em assembleia realizada na última quarta-feira (10), no edifício-sede do **Correio Braziliense**, em Brasília, os integrantes do Condomínio Acionário das Emissoras e Diários Associados aprovaram por unanimidade mudanças em seu comando.

Josemar Gimenez de Resende foi eleito presidente da Comissão Plenária dos Diários Associados. Na assembleia, também por unanimidade, Guilherme Augusto Machado foi eleito como presidente da Comissão Executiva do Condomínio.

Na Comissão Plenária, Camilo Teixeira da Costa Filho é o novo vice-presidente e Leonardo Guilherme Lourenço Moisés assume como secretário-geral.

Joaquim Tarcísio de Paula Freitas foi escolhido como cabecel, o condômino que representa os demais em interesses do grupo.

Josemar Gimenez destaca o momento importante do país e dos Diários Associados. “O momento é de união e muito trabalho. É preciso crescer para enfrentar os desafios que temos pela frente”, diz o novo presidente da Comissão Plenária dos Diários Associados.

Ele ressalta a força do grupo. “Temos ativos e marcas muito fortes, com credibilidade e relevância. Neste momento, é imprescindível buscar parcerias para nos consolidar ainda mais”, afirma. “Existe um legado nos Associados. Foi assim no advento da televisão, rádio e internet. Vamos ser ainda mais fortes. A informação é a nossa matéria-prima. Aliada à transparência, podemos conquistar muito mais”, acrescentou.

Para Guilherme Machado, os Diários Associados vivem uma nova etapa de sua história. “Inicia-se um novo tempo de muita união e trabalho. Nossos veículos tradicionais são fortes e de muita credibilidade. As marcas no digital, além de já consolidadas, vêm mostrando crescimento exponencial”, ressalta.

Machado, novo presidente da

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A.Press



Guilherme Machado: confiança e tranquilidade ao assumir a presidência do Correio Braziliense

Comissão Executiva do grupo, diz que os Diários Associados estão confiantes de sua capacidade de avançar. “Em um mercado extremamente aberto a parcerias e avanços tecnológicos, nos sentimos bastante confiantes”, aponta.

Empresas

Na assembleia, os condôminos aprovaram mudanças no comando das principais empresas do grupo. No **Correio Braziliense**, Guilherme Machado assume como presidente.



Existe um legado nos Associados. Foi assim no advento da televisão, rádio e internet. Vamos ser ainda mais fortes. A informação é a nossa matéria-prima. Aliada à transparência, podemos conquistar muito mais”

“O momento é de união e muito trabalho. É preciso crescer para enfrentar os desafios que temos pela frente”

Josemar Gimenez de Resende, presidente da Comissão Plenária dos Diários Associados

Leonardo Moisés foi indicado como vice-presidente.

No *Estado de Minas*, Josemar Gimenez vai assumir a presidência. Ele já é presidente da *Rádio Tupi*, do Rio de Janeiro.

Guilherme Machado fala de sua missão no comando do **Correio**. “Agilidade, parcerias e avanços tecnológicos serão nossas principais diretrizes. Dirigir as empresas do nosso grupo no Distrito Federal, com destaque para o nosso **Correio Braziliense**, me energizam e motivam a romper barreiras e perpetuar essa marca patrimônio do Brasil e de Brasília. Com este valioso time de colaboradores que a cada dia me comprovam mais comprometimento e força para vencer desafios, assumo com tranquilidade”, destacou.

Leonardo Moisés — que está há mais de duas décadas no jornal da capital federal — garante que sua dedicação será ainda maior. “Esse é o maior desafio da minha vida. Estou

há 23 anos no **Correio** e assumo mais esse compromisso com a empresa, com a comunidade e com a cidade de dar suporte para manter a liderança do mais importante veículo da capital, sempre com credibilidade e autonomia”, afirma.

Centenário

Fundado por Assis Chateaubriand, o Grupo Diários Associados completará 100 anos em outubro de 2024. Dono dos jornais *Estado de Minas* e **Correio Braziliense** e de meios em diversas mídias, além de empresas de apoio às suas atividades, o Grupo Diários Associados teve início com a aquisição, em 1924, do diário carioca *O Jornal* por Chateaubriand.

Os Diários Associados chegaram a contar com mais de 100 veículos de comunicação, entre jornais, revistas, emissoras de rádio e de TV e agência de notícias.

CULTURA

Lei Paulo Gustavo é sancionada por Lula

» HENRIQUE FREGONASSE*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a Lei Paulo Gustavo, em cerimônia realizada na Concha Acústica de Salvador. O evento reuniu ministros, artistas, deputados, secretários de Cultura e o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT). Houve homenagens ao ator e apresentações musicais baianas.

Durante o discurso, o presidente comentou a importância de valorizar a cultura nacional. “Os ignorantes desse país precisam aprender que cultura não é gasto, não é pornografia, coisa menor”, ressaltou. “A cultura é o jeito de a gente falar, comer, dançar, andar, cantar, pintar, fazer aquilo que a gente sabe fazer”, acrescentou. “Significa emprego, milhões de oportunidade para gente que precisa comer”, disse Lula.

Com o objetivo de fomentar o setor cultural e amenizar os prejuízos sofridos pelo setor durante a pandemia de Covid-19, o projeto recebeu o nome de Lei Paulo Gustavo, como forma de homenagem ao ator e humorista que morreu em 2021, aos 42 anos, em decorrência da doença.

Companheira de trabalho e amiga de Paulo Gustavo, a atriz Mônica Martelli foi a primeira a discursar na cerimônia. Em homenagem ao artista, ela afirmou que a ocasião não era de tristeza, mas sim de festa. “Estou chorando de alegria. Paulo Gustavo agora é lei! Paulo Gustavo agora é política pública!”, bradou.

Margareth Menezes, ministra da Cultura, afirmou que a lei é o resultado de um pedido de socorro. A ministra agradeceu ao presidente Lula pelo convite para integrar o governo e afirmou que, com iniciativas como as Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, o ministério da Cultura “revive, como uma fênix” com um orçamento de mais de R\$ 10 bilhões.

Veto em 2022

De autoria do ex-senador Paulo Rocha (PT-PA), a lei Paulo Gustavo foi aprovada pelo Congresso em abril de 2022. A norma direciona R\$ 3,86 bilhões do Fundo Nacional de Cultura (FNC) a estados e municípios. Destes, R\$ 2,797 bilhões são voltados exclusivamente a ações no setor audiovisual. “A Lei Paulo Gustavo tem a vantagem de garantir apoio a projetos das mais diferentes expressões culturais. Ou seja, todos serão beneficiados e vão conseguir exercer a sua arte”, ressaltou à época o então parlamentar.

Em abril do mesmo ano, o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) vetou o texto. Alegou que o projeto de lei criava uma despesa sujeita ao teto de gastos do orçamento e não apresentava uma medida compensatória para garantir o cumprimento desse limite. O veto foi derrubado pelo Congresso Nacional, mas não sem a edição, por parte do ex-presidente, de uma medida provisória que adiasse o pagamento dos recursos.

Ainda em Salvador, hoje e amanhã, o Ministério da Cultura realizará o Seminário Nacional da Lei Paulo Gustavo. O encontro propõe capacitar gestores públicos de cultura e a sociedade civil no funcionamento e nos instrumentos necessários à aplicação da norma. As mesas serão presenciais, com transmissão ao vivo nas redes sociais da pasta.

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Ed Alves/CB/DA.Press



Condôminos dos Diários Associados reunidos na sede do Correio: novo comando no grupo mantém o compromisso com a credibilidade da informação e dará atenção a parcerias